



JORNAL IMPRESSÃO¹

Marcos Vinícius de Souza MENDES²

Fabício Marques de OLIVEIRA³

Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH), Belo Horizonte, MG

Resumo

O jornal-laboratório “Impressão” existe há 28 anos e se caracteriza principalmente pelo caráter de experimentação em todos os níveis, aí incluindo o formato do jornal. O projeto gráfico mais recente, de 2009, transformou-o de standard em tabloide. Em 2010, o jornal ganhou uma versão on line. Na versão impressa, a periodicidade passou a ser trimestral, com quatro edições anuais. Essas edições são o resultado de atividades da disciplina Edição Jornalística. Em 2010, foram produzidas as edições 180, 181, 182 e 183. Esta, após intensa discussão conceitual com os alunos, apresentou duas versões do mesmo conteúdo, uma tradicional e outra sensacionalista. O jornal tem ainda um suplemento, o caderno cultural Dois, com reportagens, crônicas, ensaios fotográficos e críticas.

Palavras-chave: Jornal Impressão; jornalismo impresso; sensacionalismo.

1 INTRODUÇÃO

Em 2009, o laboratório de jornalismo impresso, que produz o jornal-laboratório “Impressão”, decidiu experimentar formas diferentes de se fazer um jornal-laboratório, dando continuidade à tradição do periódico, de experimentar formas e linguagens diversificadas. Com um novo projeto gráfico, passou do formato standard para o tablóide. O novo projeto busca criar identidade visual para o jornal, por meio da padronização dos elementos gráficos, como tamanho de infográficos, olhos gráficos, quadros e legendas, além da escolha de duas cores, uma principal e outra secundária, para melhor identificação do jornal.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornal-laboratório impresso (conjunto/série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso jornalismo, e-mail: marcos.souza_18@yahoo.com.br

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso jornalismo, e-mail: marques.fabricio@gmail.com



Com 16 páginas, o caderno principal pode ser publicado em duas modalidades: temático ou eclético. Já o caderno Dois é composto de 12 páginas com reportagens relacionadas à cultura. A periodicidade do jornal é trimestral, o que totaliza quatro edições por semestre. Elas são pensadas na disciplina de Edição jornalística (no quinto período), na qual os alunos participam de todas as etapas da rotina produtiva de um jornal impresso, desde o planejamento editorial, escolha do tema, produção da boneca, definição e produção das pautas, apuração e redação das reportagens e matérias. Para o caderno Dois, as disciplinas são produzidas na disciplina de Jornalismo Cultural (no sexto período).

O tratamento editorial de todo o conteúdo de cada edição é de responsabilidade do Laboratório de Jornalismo Impresso, com a participação de estagiários, monitores e colaboradores, sob a coordenação de um professor. Há ainda mais um docente que auxilia os trabalhos, bem como um profissional que supervisiona a programação visual.

2 OBJETIVO

O objetivo do jornal-laboratório “Impressão” é conectar os alunos com todas as etapas da produção de um jornal impresso, estimulando-os a pensar formas diferentes e criativas de se fazer jornalismo. Incitar a afinidade dos alunos com o veículo, dando ao docente a oportunidade de participar de todo o processo de confecção do jornal, desde a escolha do tema e das fontes até a revisão final da página, passando pela elaboração da pauta, a escrita do texto, edição e diagramação, associando essas etapas aos recursos visuais disponíveis para a reportagem.

3 JUSTIFICATIVA

Em 28 anos de existência, o jornal-laboratório “Impressão” se caracteriza pela capacidade de experimentação. Em mais de 180 edições, o jornal já se apresentou de diferentes formas e formatos. Já teve diversos projetos editoriais, desenvolveu cadernos especiais, abordou política, meio ambiente, economia, comportamento e cultura. Procura colocar em primeiro plano as pessoas, em especial, anônimas. Discute o fazer jornalístico em todas as matérias, nas reuniões de pauta e no dia a dia da produção de cada reportagem.



Essa é a importância de se ter um jornal-laboratório que estimula os alunos a pensar o jornalismo de forma criativa. É prepará-los para buscarem o seu próprio diferencial no mercado de trabalho e, assim, contribuindo para o diferencial do veículo em que atuam, ao mesmo tempo em que procura estimular a formação crítica desses alunos.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O laboratório de jornalismo impresso, que produz o “Impressão”, começa sua rotina produtiva definindo, por meio da reunião de pauta, qual o caminho que a edição vai seguir. Isso é, se será um caderno temático ou eclético (com várias editoriais definidas). À partir daí é que os temas são escolhidos e as pautas elaboradas, isto levando em consideração o tempo que a matéria levará para ser publicada.

Os alunos iniciam o processo de apuração jornalística e a produção dos textos. A abordagem da matéria é definida pelo próprio aluno, que tem liberdade para direcionar o seu texto de acordo com seu estilo de escrita, como, por exemplo, aos alunos que optam pelo jornalismo literário, estes podem produzir reportagens com essas características, de acordo com Lage (2001).

A edição é feita pelos alunos bolsistas e voluntários que, com as orientações dos professores-orientadores de texto, adequam os textos ao espaço destinado no jornal e se utilizam de diversos recursos do jornalismo impresso - como retrancas, boxes, infográficos, fotos, títulos, bigodes e legendas - para valorizar ainda mais a reportagem. A referência, aqui, é Pereira Filho (2006).

Com uma revisão minuciosa dos professores-orientadores, os textos são enviados para a diagramação, que numa integração entre elementos textuais e gráficos, formata a página de acordo com as diretrizes do novo projeto gráfico do jornal. Após a diagramação, também feita pelos alunos bolsistas e voluntários com orientação do professor-orientador de diagramação, são feitas três revisões de texto e formatação gráfica, a fim de verificar coerência e coesão dos textos, linguagem correta e se textos, imagens e elementos gráficos se complementam na página para garantir mais riqueza à reportagem.



5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O jornal-laboratório “Impressão” possui dois cadernos. O primeiro caderno, em formato tablóide, possui 16 páginas. Já o suplemento Dois, voltado para a cultura, possui 12 páginas e também é em formato tablóide: Largura de 27,025 cm e altura de 40,02 cm.

O primeiro caderno possui duas formas de definir editorias: edição temática, na qual se escolhe um tema em que todas as reportagens darão uma abordagem diferente para o assunto ou trabalharão os vários desdobramentos do mesmo assunto. Outra forma de definir o caderno principal se dá por meio da edição eclética, na qual são publicadas editorias como: cidadania, meio ambiente, educação, esporte, entre outras.

Já o segundo caderno, em todas as quatro edições do ano, é produzido por uma parceria do laboratório de jornalismo impresso e a disciplina de Jornalismo Cultural (sexto período). As reportagens são voltadas para temas recorrentes da indústria cultural, como cinema, teatro, literatura, centros artísticos, séries e programas de TV, moda, entre outros. Além das reportagens também são publicadas, crônicas, críticas e ensaios fotográficos, estes abertos a todos os alunos do curso de jornalismo.

Em ambos os cadernos, os alunos são estimulados a buscar pautas e abordagens diferentes do divulgado pela grande mídia. Na edição 183, por exemplo, os repórteres abordaram os caminhos da investigação policial, desde crimes virtuais até lavagem de dinheiro, enfatizando como se dá a investigação em cada área abordada.

O projeto editorial do jornal é reformulado de dois em dois anos, dando espaço para as várias faces que o jornalismo apresenta. Os alunos participam e juntos com os professores-orientadores decidem o que terá mais espaços nas edições. Na programação visual que está em vigor, o novo projeto gráfico foi lançado com o objetivo de criar uma nova identificação do jornal com seu público-alvo. O formato tablóide facilita a leitura, que se tornou mais dinâmica graças a recursos gráficos, como infográficos, artes, box, ilustrações e charges. A padronização das peças, o uso de uma frase importante da reportagem no alto da página, assim como a escolha de duas cores – uma primária, outra secundária – são elementos



importantes para a identificação do leitor com o jornal. É o “Impressão” assumindo uma nova identidade.

Na edição 183, o objetivo é apresentar, no primeiro caderno, duas versões de um mesmo conteúdo: uma tradicional e outra sensacionalista. Conceitualmente, foram discutidos textos de Angrimani (1995), Pedroso (2001), Amaral (2006). Quatro pautas foram escolhidas: impunidade no trânsito, a relação entre o jornalismo investigativo e o Ministério Público, o racismo no Brasil, penas alternativas para usuários de drogas e as decisões polêmicas do STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva). Foram dedicadas oito páginas para cada versão, de modo que o leitor pode comparar como a mesma notícia, um mesmo fato ou um mesmo acontecimento seriam divulgados por um jornal tradicional e por outro, sensacionalista. No Caderno Do!s, dessa mesma edição, outra tema mobilizou os alunos: o que é possível fazer de graça, em termos culturais, na capital mineira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Márcia Franz. *Jornalismo popular*. São Paulo: Contexto, 2006.

ANGRIMANI, Danilo. *Espreme que sai sangue: um estudo do sensacionalismo na imprensa*. São Paulo: Summus, 1995.

LAGE, Nilson. *A reportagem - Teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística*. Rio de Janeiro: Record, 2001

.

PEDROSO, Rosa Nívea. *A construção do discurso de sedução em um jornal sensacionalista*. São Paulo: Annablume, 2001.

PEREIRA FILHO, Luiz Costa. *Guia para a edição jornalística*. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.